

MEMÓRIA DE REUNIÃO – 6ª ORDINÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ – COMUGESAN

Santo André, 22 de agosto de 2023

PARTICIPANTES

Poder Público:

- Ajan Marques de Oliveira – presidente e representante titular da Superintendência (SEMASA);
- Eriane Justo Luiz Savóia – secretária executiva e representante titular do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Nathalia Oliveira Padovanni – representante suplente do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Eudes Farina Grandolpho – representante suplente do Departamento de Resíduos Sólidos (SEMASA);
- Rodrigo Romão – representante titular da Gerência de Controle Ambiental (SEMASA);
- Paloma Alvarez Alonso – representante suplente da Coordenadoria de Comunicação Social (SEMASA);
- Zilda Rodrigues de Lima – representante titular da Secretaria de Saúde (PSA);
- Nilson Oliveira Bispo – representante suplente do Departamento de Manutenção e Obras (PSA);
- Eduardo de Andrade Bedin – representante suplente da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (PSA);
- Marília Formoso Camargo – representante suplente da Secretaria de Planejamento Estratégico e Licenciamento (PSA).

Sociedade Civil:

- Elena Maria Rezende – vice-presidente e representante titular da PROLEG – Promotoras Legais Populares de Santo André;
- Julio Cesar Tavares Bastos – representante suplente da PROLEG – Promotoras Legais Populares de Santo André;
- Josenilda Maria da Silva – representante titular do Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André (MDDF);
- Carolina Estefano – representante suplente do Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André – MDDF;
- Ana Maria Delgado de Souza Mascaro – representante titular da Associação Comercial e Industrial de Santo André (ACISA);
- Nelson Bertarello – representante suplente do Sindicato dos Professores de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul (SINPRO ABC);
- Dânia Brajato – representante titular do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU/SP);
- Joyce de Cillo Rios – representante titular da Ordem dos Advogados do Brasil – 38ª Subseção (OAB);
- Luciana Pereira – representante titular da Universidade Federal do ABC (UFABC);
- Marta Angela Marcondes – representante suplente do Movimento em Defesa da Vida do Grande ABC (MDV);
- Sandro Vinicius Ortega Nicodemo – representante suplente do Coletivo Núcleo de Ações Socioculturais Ativista (NASA);
- Jamille Maria Ferreira – representante dos moradores de APRM – Parque Miami, Recreio da Borda do Campo e Jardim Riviera.

Convidados:

- Eduardo H. Araki – PSA/DMO/GD;
- Angelica Ferrini – PSA/DMO/GD;
- Edson Marçola – PSA/DMO/GD;
- James Arruda – Visitante.

PAUTA

- Informes da Plenária;
- Assunto:
 - ✓ Gestão do sistema de drenagem no município de Santo André

ABERTURA

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) cumprimentou a todos e todas da plenária, dando início aos trabalhos às 18h45.

INFORMES DA PLENÁRIA

- Ajan (SUP/SEMASA) perguntou se a plenária gostaria de registrar algum informe.
- James Arruda (Convidado) perguntou se haverá votação do Processo de Licenciamento Ambiental inscrito no Sistema ACTO nº 62585.2022.
- Davi Augusto Vieira (Secretaria Executiva – COMUGESAN) informou que o Processo em questão passará por aprovação na plenária de 19.09.2023.

APROVAÇÃO DAS MEMÓRIAS DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA E DA ATIVIDADE DE FORMAÇÃO REALIZADAS, RESPECTIVAMENTE, EM 20.06.2023 E 18.07.2023

- Ajan (SUP/SEMASA) solicitou a dispensa da leitura das referidas memórias. Depois, perguntou se a plenária aprova os documentos.
- Não houve nenhuma manifestação contrária. Portanto, as memórias foram unanimemente aprovadas.

APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO GRUPO DE TRABALHO INFRAÇÕES E PROCESSOS AMBIENTAIS EMITIDOS NA REUNIÃO REALIZADA EM 11.07.2023

- Ajan (SUP/SEMASA) perguntou se a plenária aprova os pareceres elaborados pelo GT.
- Não houve nenhuma manifestação contrária. Portanto, os relatórios foram unanimemente aprovados.




GESTÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

- Ajan (SUP/SEMASA) convidou o Assessor Especial de Políticas Públicas Nilson Oliveira Bispo para a exposição da matéria.
- Nilson Oliveira Bispo (DMO/PSA) informou que fará uma apresentação sobre os procedimentos e critérios técnicos adotados na gestão do sistema de drenagem vigente em Santo André.




GESTÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

CARACTERIZAÇÃO DE SANTO ANDRÉ **CONTEXTUALIZAÇÃO**



Município de Santo André/SP

- Santo André encontra-se na região sudeste do Estado de São Paulo, pertencente à região metropolitana.
- Área Territorial: 175,2 km² - 55% área de proteção ambiental
- Número de habitantes: 748.919 (aprox. 98% área urbana) – Ano base 2022





CARACTERIZAÇÃO DE SANTO ANDRÉ

CONTEXUALIZAÇÃO



ÁREA URBANA



ÁREA DE MANANCIAL

HIDROLOGIA DE SANTO ANDRÉ

CONTEXUALIZAÇÃO



Área Urbana

- Rio Tamanduateí (72,47%)
- Ribeirão Oratório – SP (13,95%)
- Ribeirão dos Meninos – SBC (13,58%)

Área Manancial - 2 bacias

- Rio Grande
- Rio Pequeno



HIDROLOGIA DE SANTO ANDRÉ

CONTEXTUALIZAÇÃO

BACIAS HIDROGRÁFICAS



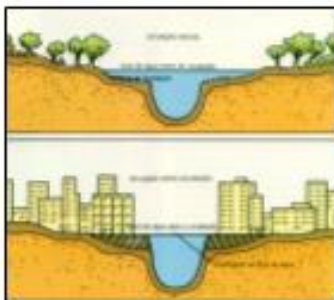
SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS



SITUAÇÃO DE SANTO ANDRÉ

Uso e ocupação do solo

CONTEXTUALIZAÇÃO



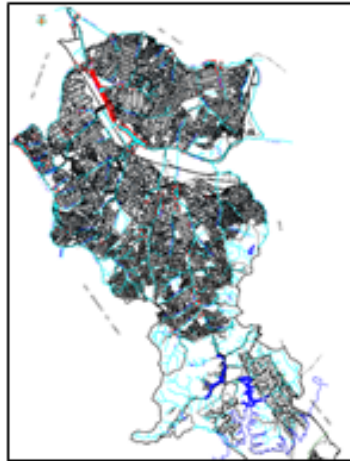
- Crescimento e ocupação desordenada;
- Ocupação junto aos fundos de vale;
- Impermeabilização excessiva;
- Deposição de lixos nos rios;
- Planos urbanos x drenagem urbana;
- Entre outros.





SITUAÇÃO DE SANTO ANDRÉ

CONTEXTUALIZAÇÃO



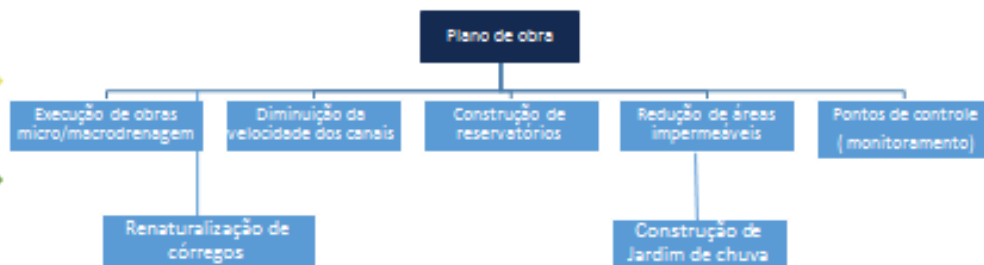
Áreas Inundáveis

No município de Santo André há registro de 37 pontos inundáveis.

- Bocas de lobo: 28.697 unidades
- Córregos canalizados fechados: 132,00 km
- Córregos canalizados abertos: 55,00 km
- Galerias de águas pluviais: 449,04 km

SITUAÇÃO DE SANTO ANDRÉ

Formas de Controle: Ações Estruturais





GESTÃO NO SISTEMA DE DRENAGEM NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

AÇÕES DE DRENAGEM URBANA



Obras de drenagem



Limpeza manual:
capina/roçagem



Limpeza mecânica



Limpeza de bocas de
lobo

GESTÃO NO SISTEMA DE DRENAGEM NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

AÇÕES DE DRENAGEM URBANA



Capinação Mecanizada



GESTÃO NO SISTEMA DE DRENAGEM NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

AÇÕES DE DRENAGEM URBANA



GESTÃO NO SISTEMA DE DRENAGEM NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

AÇÕES DE DRENAGEM URBANA



Bocas de lobo inteligente

Desobstrução de Galerias



GESTÃO NO SISTEMA DE DRENAGEM NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

AÇÕES DE DRENAGEM EM ÁREA DE MANANCIAIS



Av. Mico Leão Dourado



Córrego Areçáúva

GESTÃO NO SISTEMA DE DRENAGEM NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

AÇÕES DE DRENAGEM EM ÁREA DE MANANCIAIS



Filmagem em galeria de águas pluviais - Parapiscaba



GESTÃO NO SISTEMA DE DRENAGEM NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

RESERVATÓRIOS DE RETENÇÃO



Homero Thon (2016)
Volume 2.500 m³



RM-9 / DAEE (1999)
Volume 120.000 m³



Bom Pastor
Volume 19.500 m³



Piscinão Jardim Irene (2019)
Volume 19.000 m³



Vila América (2001)
Volume 3.000 m³



RO-4 / DAEE (2007)
Volume 320.000 m³

**Santa Terezinha
(Ampliado em 2019)**
Volume 28.878 m³



OBRAS DE MACRODRENAGEM

MICRORRESERVATÓRIOS - "PISCININHAS"



Microrreservatórios

- Rua Caquito
✓ Volume: 1.080 m³
- Rua Caravelas
✓ Volume: 730 m³
- Rua Buri
✓ Volume: 240 m³
- Rua Miguel Couto
✓ Volume: 1.356 m³
- Rua N^ª Sr^ª de Lourdes
✓ Volume: 346 m³
- Rua Iimirim
✓ Volume: 238 m³
- Rua Jericó
✓ Volume: 520 m³



PLANEJAMENTO DOS SERVIÇOS

Manutenções do sistema de drenagem

- Cronogramas:
 - ✓ Obras;
 - ✓ Limpeza de bocas de lobo;
 - ✓ Limpeza manual/mecânica de córregos e piscinões

PLANEJAMENTO DOS SERVIÇOS

CRONOGRAMA DE OBRAS

**SERVIÇOS DIÁRIOS
GERÊNCIA DE DRENAGEM**

Data: 17/08/2023

Serviços executados por mão de obra direta	
Local	Tipo de Serviço
Rua Gregório de Matos	Ref. De ELs (Lider Edson e equipe)
Al. São Caetano	Constr. De muro (Lider Cassio, Jorge e equipes)
Rua Grajau	Victoria (Lider Carlos e equipe)
Rua Augusto Ruschi	Constr. De GAP (Lider José Alton e equipe)
Rua Bacurau	Limpeza de Córrego (Lideres Getulio e equipe)
Mudança	(Lider Everton e equipe)
Diversos Locais	Limpeza de EL's (Lideres Leonir, Davi e equipes)
Rua Angelo Franoni	Capina e roçagem (Lideres Juracy, Jonathan, André e equipes)
Tipo de Serviço	Data



GESTÃO NO SISTEMA DE DRENAGEM NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

PLANEJAMENTO DOS SERVIÇOS

Programação de limpeza de bocas de lobo

Programação de limpeza de bocas de lobo - 2020



GESTÃO NO SISTEMA DE DRENAGEM NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

PLANEJAMENTO DOS SERVIÇOS

CRONOGRAMA DE ROÇAGEM E CAPINAGEM



CRONOGRAMA DE ROÇAGEM E CAPINAGEM - 2020





COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André



PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ
Município de 1964



OBRAS DE MACRODRENAGEM

Programa Sanear
Santo André

OBRAS DE MACRODRENAGEM

CONTEXTUALIZAÇÃO

22 |



Córrego
Cassaquera



Secretaria Executiva
Avenida José Caballero, 143 – Centro – Santo André
CEP 09040-210
Fone (11) 4433-9059



COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André



PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ
Município de São Paulo - Estado de São Paulo



Canalização do Córrego Cassaquera

OBRAS DE MACRODRENAGEM

CANALIZAÇÃO DO CÓRREGO CASSAQUERA



Bacia do Córrego Cassaquera



Transbordamento do canal

CONTEXTUALIZAÇÃO

24 |

Menchas de elevamento



Secretaria Executiva
Avenida José Caballero, 143 – Centro – Santo André
CEP 09040-210
Fone (11) 4433-9059



OBRAS DE MACRODRENAGEM

CANALIZAÇÃO DO CÓRREGO CASSAQUERA



Bacia do Córrego Cassaquera



Descarte irregular de lixo

CONTEXTUALIZAÇÃO



Ocupação irregular

OBRAS DE MACRODRENAGEM

CANALIZAÇÃO DO CÓRREGO CASSAQUERA



Situação anterior

CONTEXTUALIZAÇÃO



Assoreamento



Lançamento irregular de esgoto



CANALIZAÇÃO DO CÓRREGO CASSAQUERA

27 |

OBJETIVO DO PROJETO



- Reduzir pontos de alagamento
- Atenuar os transtornos decorrentes das chuvas
- Reduzir a ocorrência de descarte irregular de resíduos
- Proteção do talude
- Evitar novas ocupações
- Melhoria da mobilidade urbana
- Melhoria da qualidade de vida



CANALIZAÇÃO DO CÓRREGO CASSAQUERA

28 |

O PROJETO



- Extensão:
+ de 1700 metros
- Valor da obra:
R\$ 40 milhões
- Paulista Obras e Pavimentação Ltda.
- Início dos trabalhos:
Junho/20
- Término:
Dezembro/21

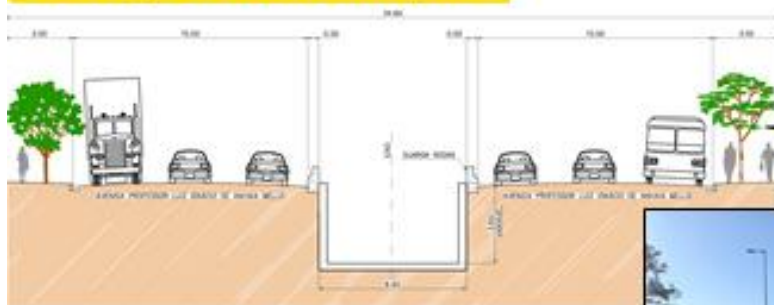




CANALIZAÇÃO DO CÓRREGO CASSAQUERA

29 |

O PROJETO



3 Faixas de cada margem do córrego

Espaço adequado para plantio de árvores

Nova ciclovia ao longo da avenida

4 Travessias para veículos e pedestres

Novo projeto paisagístico e urbanístico



CANALIZAÇÃO DO CÓRREGO CASSAQUERA

30 |

O PROJETO

Início:

Av. Giovanni Battista Pirelli (Rotatória)

Rotatória da Rua Giovanni Battista Pirelli
+1 nova faixa

Final:

Rua Fernando Costa



Novas Travessias:
• Rua Fernando Pessoa
• Rua Assis Chateaubriand

Travessias existentes readequadas:
• Rua João Caetano
• Rua Louis Armstrong/Rua Fernando Costa



COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André

OBRAS DE MACRODRENAGEM

CANALIZAÇÃO DO CÓRREGO CASSAQUERA

SITUAÇÃO ATUAL

211



PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ
MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ - RIB. SÃO JERÔNIMO - SP



Proposta e Projetos para a Sub-bacia do Guarará

Secretaria Executiva
Avenida José Caballero, 143 – Centro – Santo André
CEP 09040-210
Fone (11) 4433-9059



OBRAS DE MACRODRENAGEM
OBRAS NA SUBBACIA DO GUARARÁ

CONTEXTUALIZAÇÃO

22 |

Bairro Vila América



Bairro Jardim Irene



Bairro Vila Pires



OBRAS DE MACRODRENAGEM
OBRAS NA SUB BACIA DO GUARARÁ



Intervenção	Intervenção em APP	Outorga DAEE
EEAP	Não é passível de licenciamento ambiental pelo SEMASA	Dispensa de Outorga obtida, Ofício DAEE nº 117/23 (emitido 09/08/2023)
Microrreservatórios	Autorização para intervenção obtida nº 16.122140822023, emitido pelo SEMASA (14/08/2023)	Dispensa de Outorga obtida, Ofício DAEE nº 109/23 (emitido 04/08/2023)





OBRAS DE MACRODRENAGEM

OBRAS NA SUBBACIA DO GUARARÁ



Córrego Medeiros e
André Magini

**Intervenção em APP e
Outorga DAEE
EM FASE DE APROVAÇÃO**



OBRAS DE MACRODRENAGEM

OBRAS NA SUBBACIA DO GUARARÁ

O PROJETO

26 |

Beiró Vile Pires

- Execução de diversos micro reservatórios
- Projeto básico: Pronto
- Projeto executivo: Pronto



Indicação das vias para implantação dos reservatórios e do
Córrego Guararã

Beiró Vile América

- Remanejamento de redes de esgotos e água
- Obras de microdrenagem
- Recomposição de pavimentação
- Projeto básico: Pronto
- Projeto executivo: Pronto



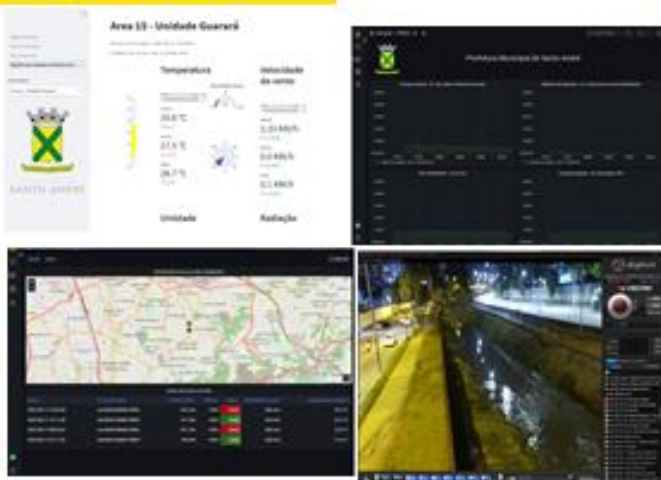
Trecho do projeto

Beiró Jardim Irene

- Execução de canalização do Córrego Maurício de Medeiros e André Magini
- Execução de sistema viário
- Remanejamentos de redes de água e esgoto
- Execução de microdrenagem
- Projeto básico: Pronto
- Projeto executivo: Pronto



Sistema de Monitoramento



Minimizar prejuízos materiais, de saúde e experiências traumáticas à população

Fornecer e gerenciar dados e indicadores para a gestão das chuvas

Aumentar a eficiência ao detectar e comunicar a população sobre os riscos

Diminuir o número de chamadas e solicitações

Agilidade na limpeza e/ou reparo pós ocorrências

Centralizar e unificar o sistema aumentando assim a qualidade do serviço





Estações meteorológicas

- 25 estações



Pluviômetros

- 25 Pluviômetros



Sistema Integrador e Centralizador

- Visualização de Plataformas



Pluviômetros

- 78

AGRADECIMENTO



A Prefeitura de Santo André através da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos – SISU, agradece a todos pela oportunidade de compartilhar uma amostragem de vivências e experiências sobre conceitos e práticas empregados na o vasto universo da Drenagem, que se consolida através de ações diárias e comprometidas com os aspectos estruturais dos meios urbanos e naturais.

Agosto/2023

| APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES



EQUIPE

Vitor Mazzeti Filho
Secretário

José Antonio Ferreira
Secretário Adjunto

Mônica Ramos Corrêa de Souza
Secretária Adjunta

Angélica Ferrini
Diretora do Departamento de Manutenção e Operação

Nilson Oliveira Bispo
Assessor Especial de Políticas Públicas

Edson Marçola
Gerente de Drenagem

Telefone
+55 (11) 4433-9770

Site
www.santoandre.sp.gov.br
www.santoandre.sp.gov.br/defesacivil
Visualização das câmeras

Endereço
Rua Paulo Novais, 291 –
Vila Vitória – Santo André – SP – Brasil
CEP: 09040-210



- Ao término da apresentação, Ajan (SUP/SEMASA) estabeleceu ordem de inscrição para as perguntas e/ou questionamentos da plenária, concedendo um tempo total de 3 minutos para cada manifestação.
- Sandro Vinicius Ortega Nicodemo (Coletivo NASA) solicitou informações sobre a renaturalização do Córrego da GE, perguntando se as obras já foram iniciadas.
- Nilson (DMO/PSA) afirmou que o processo está ainda em fase de elaboração de projeto e orçamento. Comentou que a SABESP terá envolvimento com a iniciativa por meio do Programa Córrego Limpo.
- Sandro (Coletivo NASA), quanto à canalização dos Córregos Maurício de Medeiros e Cassaquera, comentou que as técnicas de renaturalização seriam a melhor solução para as regiões afetadas pelas intervenções, pois evitariam muitos prejuízos ambientais.
- Marta Angela Marcondes (MDV) comentou que os gastos públicos com obras de infraestrutura urbana, tais como canalizações de córregos e reservatórios de contenção, deveriam priorizar, na verdade, a preservação do estado natural dos rios. Questionou o fato de o município não discutir transversalmente, dentro de todo o secretariado, tecnologias e soluções baseadas na natureza, a fim de apresentar projetos menos custosos e mais benéficos do ponto de vista ambiental, humano e sanitário.

- Nilson (DMO/PSA) informou que há inúmeras dificuldades para iniciar processos de renaturalização em algumas regiões do município, como a do Córrego Cassaquera. Apontou que, muitas vezes, em áreas mais adensadas, os moradores mostram-se resistentes a esse tipo de iniciativa, devido à interferência que provoca em construções consolidadas há muito tempo. No entanto, afirmou que, havendo viabilidade local, considera importante a implantação de projetos de renaturalização em Santo André.
- Angelica Ferrini (DMO/PSA) comentou que os locais passíveis de renaturalização estão sendo estudados do ponto de vista técnico, argumentando que nem sempre é possível optar por esse tipo de projeto, haja vista as características urbanísticas do ponto de intervenção (vias marginais, por exemplo).
- Elena Maria Rezende (PROLEG) frisou que na reunião da Comissão de Pauta do COMUGESAN foi solicitado como pauta o debate sobre o Plano Municipal de Drenagem. Perguntou se já foi publicada a sua revisão e por meio de qual canal é possível acessá-lo na íntegra. Questionou, sob a ótica das políticas públicas, sobre a inter-relação entre o Plano Municipal de Drenagem e o Plano Municipal de Saneamento Básico.
- Comentou que nas bocas de lobo existentes em áreas urbanas percebe-se um mau cheiro constante. Perguntou se o município dispõe de um Programa de Caça-Esgoto, com indicadores específicos dos lançamentos irregulares.
- Angélica Ferrini (DMO/PSA) informou que a versão atual do Plano Municipal de Drenagem data de 1999. Comentou que até 2024 o documento deverá passar por revisão, e que já há algumas discussões programadas para o final de 2023 e o início de 2024, a fim de atualizar diretrizes que se tornaram inaplicáveis em face do tempo decorrido.
- Quanto à integração com o Plano Municipal de Saneamento Básico, ressaltou que no momento da revisão do Plano Municipal de Drenagem serão estabelecidas conexões em termos de qualidade de vida da população, água, esgotamento sanitário etc.
- Elena (PROLEG) perguntou quando ocorreu a última revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico.
- Nilson (DMO/PSA) respondeu que foi realizada no ano de 2019.

- Angelica (DMO/PSA) comentou que as atualizações constantes da última versão do Plano Municipal de Saneamento Básico tiveram uma abordagem genérica, não contemplando as especificidades dos fundos de vale. Entendeu que a pauta circunscreve-se ao planejamento e ações preventivas e corretivas executadas dentro das rotinas de manutenção.
- Nilson (DMO/PSA), quanto ao mau cheiro das bocas de lobo, informou que ocorre pelos seguintes fatores: descarte de animais mortos e lançamento irregular de esgoto nas galerias pluviais.
- Joyce de Cillo Rios (OAB) sugeriu que os futuros projetos de grandes obras urbanísticas no município de Santo André sejam multidisciplinares, com a participação de ambientalistas, educadores e profissionais que atuam na área da Saúde.
- Angelica (DMO/PSA) informou que os processos de renaturalização serão empregados nas regiões que apresentarem condições técnicas favoráveis. Comentou que o Departamento de Manutenção e Obras está iniciando um projeto-piloto para avaliar a efetividade desse tipo de intervenção ambiental.
- Dânia Brajato (CAU/SP) perguntou como é feita a articulação do Departamento responsável pela drenagem com as diretrizes dos planos setoriais e com as outras Secretarias do Poder Público Municipal. Solicitou atualizações sobre o Piscinão do Parque da Juventude.
- Angelica (DMO/PSA) respondeu que o Departamento de Manutenção e Obras da PSA não tem participado de discussões de planejamento. Comentou que, durante a revisão do Plano Municipal de Drenagem, haverá oportunidade de colher contribuições de todo o secretariado e das áreas interessadas, no intuito de aprimorar modelos técnicos e urbanísticos.
- Marília Formoso Camargo (SPEL/PSA) comentou que a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE, a partir da apresentação de um estudo, relacionou técnicos do SEMASA e da SABESP para formar um grupo voltado à discussão das setoriais do Plano Diretor.
- Angelica (DMO/PSA), quanto ao Piscinão da Juventude, informou que o projeto não foi descartado, entretanto, permanece paralisado, por questões orçamentárias, em status de análise. Comentou que, como solução alternativa para as inundações e alagamentos ao longo da bacia

do Córrego Guarará, foram elaboradas as seguintes propostas: melhoria de todo o sistema eletromecânico da estação elevatória Vila América; implantação de uma galeria pluvial que redirecionará as águas provenientes da Avenida Queirós Filho; construção de 7 microrreservatórios – popularmente conhecidos como “piscininhas” – na Vila Pires e ordenação do fluxo do Córrego Maurício de Medeiros.

- Nilson (DMO/PSA) comentou que o alto adensamento populacional dificulta a realização de intervenções para além da bacia, como a instalação de jardins de chuva.
- Elena (PROLEG) perguntou qual o posicionamento do Departamento responsável pela drenagem em relação ao uso de caixas de retenção e qual a política pública existente, do ponto de vista legal, para a regulação do descarte de águas no meio-fio ocasionado por rebaixamento de lençol freático.
- Angelica (DMO/PSA) informou que a caixa de retenção possui a finalidade de reservar as águas superficiais que percorrem os imóveis, tendo sua liberação programada somente após uma hora dos picos de chuva. Comentou que os Estudos de Impacto de Vizinhaça - EIVs exigem a reutilização da água captada por esse equipamento de drenagem.
- Elena (PROLEG) perguntou ao Convidado Eduardo H. Araki (DMO/PSA) quais são as diretrizes em vigência firmadas pelo Departamento de Planejamento e Obras da Prefeitura Municipal de Santo André.
- Eduardo (Convidado) informou que atualmente as diretrizes aplicadas estão restritas à drenagem, haja vista a transferência dos serviços de água e esgoto para a SABESP.
- Elena (PROLEG) perguntou qual é a legislação necessária para observar e fiscalizar o desperdício de água provocado pela instalação de empreendimentos nos quais se faz necessário o rebaixamento de lençol freático.
- Josenilda Maria da Silva (MDDF) perguntou como está a situação atual da drenagem no trecho do Córrego Sorocaba e André Ramalho (eixo Tamanduatei) e do CDHU (empreendimento da MBigucci), e se existem projetos/iniciativas específicas para a região.

- Nilson (DMO/PSA) respondeu que houve intervenções recentes de drenagem no trecho do Córrego Sorocaba, que hoje apresenta muitas moradias localizadas em cima do canal. Informou que será instalada uma câmera de monitoramento na região mencionada pela conselheira Josenilda (MDDF). Quanto ao descarte de água ocasionado pelo rebaixamento de lençol freático, é necessário buscar providências do Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE. Frisou que os serviços de drenagem na Bacia do Tamanduateí são de competência do Estado, e que a municipalidade intervém somente em situações emergenciais.
- Angelica (DMO/PSA) complementou afirmando que o Departamento de Manutenção e Obras de Santo André realizou em um trecho de 220 metros pontuais da Avenida do Estado obras para correção das margens que estavam desmoronando. Comentou que há projetos do Governo do Estado para diversos trechos do referido logradouro.
- Ajan (SUP/SEMASA) alegou que o Rio Tamanduateí precisa ser analisado em todo o seu contexto, considerando, inclusive, a sua relação com o Rio Tietê, para o estudo de projetos voltados à prevenção de inundações. Quanto às caixas de contenção, disse que, em virtude do fato de os empreendimentos impermeabilizarem sua área de instalação, faz-se necessária, por conseguinte, a reserva da água que deixa, por razões diver de penetrar no subsolo.
- Sandro (Coletivo NASA) perguntou por que são estudadas formas de reduzir a velocidade das águas nas calhas e o efeito prático observado no município se mostra contrário à proposta. Perguntou também como é feito o diálogo dos técnicos da Prefeitura com as universidades da região.
- Nilson (DMO/PSA) respondeu que os serviços de drenagem (citou como exemplo a canalização do Córrego Cassaquera) são baseados em estudos hidráulicos e hidrológicos do DAEE e submetidos a técnicas de engenharia para a redução da velocidade das águas.
- Angelica (DMO/PSA) afirmou que a equipe do Departamento de Manutenção e Obras da Prefeitura Municipal de Santo André, embora seja guiada por uma visão de planejamento, caracteriza-se, essencialmente, como uma unidade executora que trabalha em remediações e mitigações do ponto de vista da drenagem.

- Sandro (Coletivo NASA) perguntou se há projetos em andamento para a implementação de jardins de chuva.
- Nilson (DMO/PSA) afirmou que há alguns jardins prontos na região da Cidade dos Meninos.
- Angelica (DMO/PSA) ressaltou que os jardins estão sendo cogitados, em um primeiro momento, para as áreas verdes da cidade.
- Sandro (Coletivo NASA) informou que propôs a implementação de 3 jardins de chuva: 2 para o Largo Treze de Maio e 1 para o Largo Três de Maio, ambos situados no bairro Vila Pires. Perguntou se existe possibilidade de encaminhar o detalhamento da proposta para o SEMASA.
- Ajan (SUP/SEMASA) respondeu que o conselheiro Sandro (Coletivo NASA) pode fazer o envio diretamente para a Superintendência.
- Elena (PROLEG) comentou que algumas ações de manutenção de vias em áreas de mananciais, principalmente em acessos não pavimentados, têm sido, de certa forma, criminosas. Alegou que há muitos casos em que os serviços colaboram para o assoreamento da represa, explicando que, ao remover vegetação, por exemplo, porções de terra acabam depositadas em córregos. Por serem áreas de proteção, perguntou qual o Plano de Obras, em termos de drenagem, para a prevenção e correção de problemas.
- Angelica (DMO/PSA) informou que, por se tratar de manutenção viária, a competência para análise e intervenção é do Departamento de Vias Públicas. Acrescentou que a atuação da drenagem em áreas de mananciais, em termos de planejamento, é pouco significativa. No entanto, as ações de reparo do Departamento de Manutenção e Obras são realizadas regularmente, em caráter preventivo e corretivo.
- Elena (PROLEG) perguntou se há projetos voltados à melhoria do sistema de drenagem para as áreas de mananciais.
- Nilson (DMO/PSA) respondeu que não é possível implementar projetos nos mesmos moldes da área urbana, para a conservação das características naturais das áreas de proteção. Acrescentou que a Prefeitura só realiza alguma intervenção estrutural por força de imposições judiciais.

- Ajan (SUP/SEMASA) comentou que seria interessante convidar para um outro momento a equipe responsável pela gestão do Departamento de Planejamento e Obras da Prefeitura Municipal de Santo André, a fim de ampliar o debate sobre os impactos dos sistemas de drenagem empregados pelo município.

ENCAMINHAMENTOS FINAIS

- Não houve registro de encaminhamentos.

JUSTIFICATIVAS DE FALTAS

- Justificaram ausência nesta reunião: Coordenadoria de Assuntos Jurídicos do SEMASA; Secretaria de Educação da PMSA; Departamento de Proteção e Defesa Civil + Departamento de Planejamento e Obras da PMSA; Clube da Família do Parque Andreense; Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santo André e Conselho Municipal de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense.

ENCERRAMENTO

- Ajan (SUP/SEMASA) agradeceu a presença de todos e todas.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja Memória assim redigida e devidamente aprovada deverá ser oportunamente assinada por:

Ajan Marques de Oliveira
Presidente do Comugesan
Superintendente do Semasa

Eriane Justo Luiz Savoia
Secretária Executiva do Comugesan
Diretora do Departamento de Gestão Ambiental do Semasa